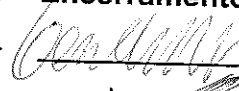



1 **ATA DA 15ª REUNIÃO DO COMDEMA– CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE SOROCABA.**

3
4 Em doze de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, na Sala Multiuso
5 do Jardim Botânico de Sorocaba Irmão Vila Lobos, foi realizada a **15ª Reunião**
6 **Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente –**
7 **COMDEMA**, sob a presidência do Sr. Maurício Augusto Coimbra Campanati,
8 Presidente do COMDEMA. **1. Verificação de presença – Membros do conselho**
9 **presentes:** Mauricio Augusto Coimbra Campanati e Gentil Cesar (SEMA), Carlos
10 Eduardo Pena Padro/SERPO, Aline Ricioli Machado e Rodolfo da Silva O.
11 Barboza/SAAE, Renan Oliveira e Nobel Penteado de Freitas/UNISO, Marcel H.
12 Frezza/ACSO, Eduardo R. Abdala Santos/OAB, Carlos Eduardo Palmezan/IAB,
13 Renan Pérsio dos Santos/Sinduscon; **Membros não nomeados que participaram**
14 **como ouvintes:** Adeline Aparecida Paschani/SEPLAN, Edson F. Sales/SERIM e
15 Mateus César de Oliveira/ETEC Fernando Prestes. **Outros Presentes:** Glauco
16 Fogaça e Tiago Suckow da SEPLAN, Sara R. de Amorim, Clebson A. Ribeiro e Alan
17 Teixeira da Silva, todos pela SEMA e Giulia Eloi, estagiária da SEMA. **Membros**
18 **que justificaram a ausência:** Juliana Vieira Pinto/SEMA, José Antônio Ribas/ETEC
19 Rubens de Faria. **2. Ordem do dia.** Dando abertura aos trabalhos, primeiramente
20 os conselheiros deram boas-vindas ao novo Secretário do Meio Ambiente e
21 Presidente do COMDEMA. Na sequencia houve a leitura da pauta foi lida e o
22 Presidente sugeriu então, a inversão da ordem dos trabalhos, tendo a aprovação do
23 plenário. Desse modo, iniciou-se as análises dos processos. **3. Deliberação dos**
24 **PAs: 3.1. Processo de AMPA:** PA 8515/2023 – M.K.M Engenharia, Construções e
25 Comércio Eireli, os conselheiros concordaram com o pedido de prosseguimento dos
26 estudos, contudo recomendando que as áreas antropizadas inseridas em APP para
27 serem incluídas sejam antes recuperadas e que as áreas de uso antrópico fora de
28 APP, caso seja de interesse incluir na AMPA, sejam igualmente recuperadas,
29 atentando-se às recomendações de fls. 89/90. **3.2. Processos de Estações de**
30 **Rádio Base:** PA 21536/2020 – Telefonica Brasil S/A, foi realizada uma
31 apresentação do processo e sugerido o encaminhamento dos autos para a análise
32 do Conselho do Parque Natural Municipal Corredores da Biodiversidade –

33 CPNMCBio; PA 28455/2023 – SBA Torres Brasil Limitada, não há óbice para a
34 regulamentação da Estação de Rádio Base.**3.3.Solicitações Jardim**
35 **Bandeirantes:** PA 26219/2023 – Filipe Luis Sauer Oliveira, não há óbice, ficando
36 autorizada a supressão mediante assinatura de TCRA, PA 21854/2023 – Alvaro
37 Candido Filho, não há óbice **4. Apresentação do Parecer SEMA do Plano Diretor**
38 **de Desenvolvimento Físico-Territorial, pelos técnicos da SEMA: Sara Amorim**
39 **e Alan da Silva:** Iniciando a apresentação, foi informado que para auxiliar na
40 elaboração de um diagnóstico do Plano Diretor Ambiental, foram consideradas as
41 informações e atualizações que surgiram desde 2014. Em sequência, foram
42 apontadas reuniões, organizações e tratados internacionais que versam sob a
43 questão ambiental, bem como algumas participações do Município nesse quesito
44 nos últimos dez anos, como a criação de unidades de conservação, alteração de
45 legislação e implantação de políticas públicas. Com o diagnóstico feito, foi realizado
46 uma série de propostas na escala macro e escala local, a primeira sendo dividida
47 em três setores: relação de vulnerabilidade e risco de enchentes e deslizamentos;
48 proteção aos mananciais; e, a ampliação de corredores de biodiversidade. Já na
49 escala local e privada, foi proposto a conservação de vegetação nativa, aumento da
50 arborização urbana, maior implementação das quotas ambientais e áreas de
51 permeabilidade, maior fiscalização e identificação das áreas contaminadas e
52 atividades potencialmente geradoras de áreas contaminadas e, fiscalização de
53 atividades geradoras de ruído para identificar a realização de atividades que
54 perturbam o sossego alheio, a fim de sanar com os conflitos de interesses. Em
55 seguida, foram apresentados alguns mapas temáticos que demonstraram o passo a
56 passo da criação da proposta do macrozoneamento ambiental. Houve a
57 apresentação do mapeamento das áreas de risco de escorregamento e inundação,
58 bem como foram expostas as áreas de impacto direto em caso de ruptura da
59 barragem do Palmital,CBA. Por fim, as propostas foram divididas conforme a sua
60 abrangência, assim, as propostas ambientais referentes ao setor socioambiental
61 foram: redução de erosão; a impossibilidade de ocupar várzeas; a implementação
62 de reservatório de contenção de água pluvial; propositura de soluções baseadas na
63 natureza em cooperação com estudos acadêmicos; não assentamento permanente
64 de população; a diminuição das situações de risco em áreas que já estão ocupadas.

65 Em relação aos corredores da biodiversidade foi proposto que: haja a redução de
66 erosão; não ocupação de várzea, implementação de reservatório de contenção de
67 água pluvial; criação de soluções baseadas nos dados da natureza; haja a prática
68 de SAF no setor agropecuário; novos loteamentos reservem 40% do seu território
69 de área verde e, em glebas, implementar 50% de áreas permeáveis, parcialmente
70 revegetadas. Nas áreas de proteção aos mananciais, solicitou-se a redução de
71 erosão, a não ocupação de várzeas, a implementação de reservatório de contenção
72 de água pluvial, a criação de soluções baseadas na natureza, a baixa densidade
73 população, o tratamento do esgoto e a limitação industrial por potencial de
74 contaminação. Em níveis menores, as expectativas minimizam para a redução de
75 erosão e a não ocupação de várzeas. O Eng. Tiago Suckow da SEPLAN, em
76 congruência com o Renan Pérsio dos Santos, trouxe a questão social e
77 habitacional, expondo que há entraves que dificultam a implantação desse Plano
78 Diretor Ambiental, considerando a existência de ocupação clandestina dos lugares
79 de risco ambiental e de maior interesse para a efetivação da recuperação ambiental,
80 assim como, expôs que a população constante nesses locais necessitam de
81 políticas públicas para que seja realizado o realojamento de maneira efetiva. Foi
82 destacado também que há um conflito de interesses sociais e ambientais tendo em
83 vista que há a necessidade de prover moradia e avanço social, na medida que
84 também há a necessidade de proteger e recuperar o meio ambiente a fim de
85 garantir uma melhor qualidade de vida social. Por fim, a apresentação encerrou-se
86 devido ao avançar do horário. Por fim, os Conselheiros concordaram com as
87 propostas apresentadas para o Plano Diretor, salientando a preocupação em
88 manter restrições ambientais de forma a garantir a segurança e prevenir tragédias
89 por desastres climáticos. **5. Informes.** Renan expôs que entendia ser desnecessário
90 a aprovação do COMDEMA para processos de corte e poda de árvores nos bairros
91 de interesse paisagístico e ambiental como Jardim Bandeirantes considerando a
92 existência de temas mais pertinentes a serem tratados nas reuniões ordinárias.
93 **Encerramento:** A reunião foi encerrada às 16h45min, e eu, Gentil Ramos Cesar Jr.,
94 , representante da Sema no COMDEMA, lavrei a presente ATA. De
95 acordo, , Maurício Augusto Coimbra Campanati, Presidente
96 do COMDEMA.

